

## DESIGUALDADE, JUVENTUDE, VIOLÊNCIA E TERRITÓRIO: A EXPERIÊNCIA DE MULHERES JOVENS EM BELO HORIZONTE

Alessandra Sampaio Chacham – PUC Minas

Juliana Gonzaga Jayme – PUC Minas

Magda de Almeida Neves – PUC Minas

O artigo analisa como as desigualdades de classe e de gênero se revelam nas relações sócio-culturais de jovens mulheres moradoras em bairros e favelas da Região Centro-Sul de Belo Horizonte. A partir de análise de dados quantitativos e qualitativos provenientes de surveys, grupos focais e entrevistas em profundidade, objetivou-se refletir sobre o impacto da violência de gênero na autonomia e na capacidade de tomar decisões das jovens em diferentes esferas de sua vida. Mais especificamente, buscou-se investigar como o exercício da violência e do controle por parte de um parceiro influencia na trajetória sexual e reprodutiva de jovens de classes sociais distintas. A pesquisa quantitativa consistiu em um levantamento tipo *survey* no qual foram entrevistadas 292 mulheres jovens e adolescentes, entre 15 e 24 anos de idade, residentes em bairros de classe média da região centro-sul da cidade, e 356 mulheres da mesma faixa etária moradoras nas favelas da mesma regional. A pesquisa qualitativa consistiu na elaboração de cinco grupos focais com adolescentes entre 15 e 19 e cinco com mulheres jovens entre 20 a 24 anos e mais vinte e seis entrevistas em profundidade. Os resultados indicam que a presença de um comportamento violento e/ou controlador por parte de um parceiro afeta a capacidade da jovem de negociar o uso do preservativo e influenciam diretamente na probabilidade de uma gravidez não planejada na adolescência, ainda que a magnitude do fenômeno seja diferenciada por classe social. Observou-se também que a forte presença dos estereótipos de gênero que marcam o discurso das jovens de ambas as classes sociais pesquisadas naturaliza a violência de gênero, principalmente entre as jovens de classe social mais baixa. Nossos resultados indicam que para além da assimetria de gênero em diversas dimensões, as diferenças encontradas nas experiências das jovens moradoras das favelas e dos bairros de classe média revelam como as diferentes formas de desigualdade social se interseccionam.

Palavras Chave: Gênero, Juventude, Violência, Autonomia